

"O espaço urbano deve ser projetado para as pessoas, para promover o seu bem-estar e felicidade." - Eduardo Souto de Moura



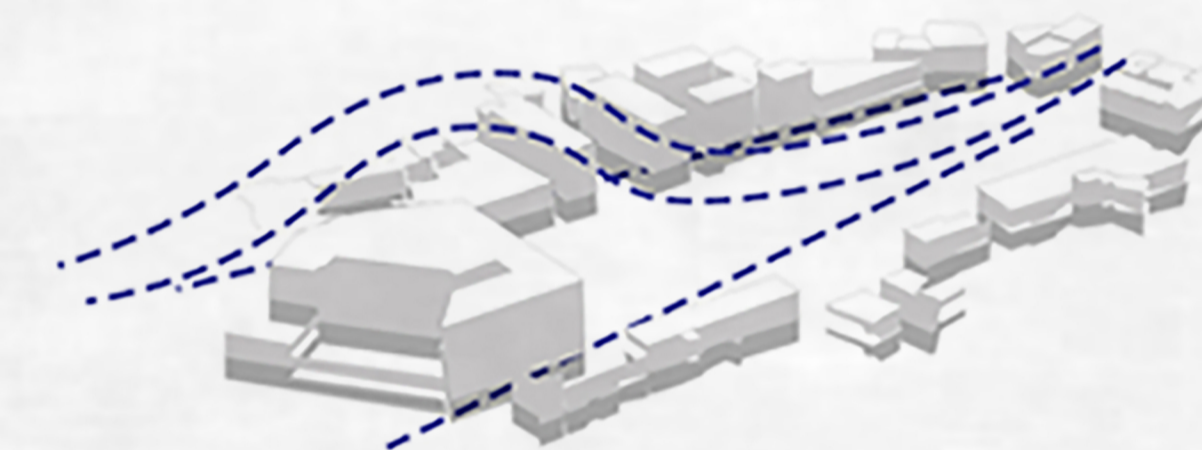
A ÁREA  
Local: Praça Martim Moniz, Lisboa.  
Área de intervenção: 35.000m<sup>2</sup>



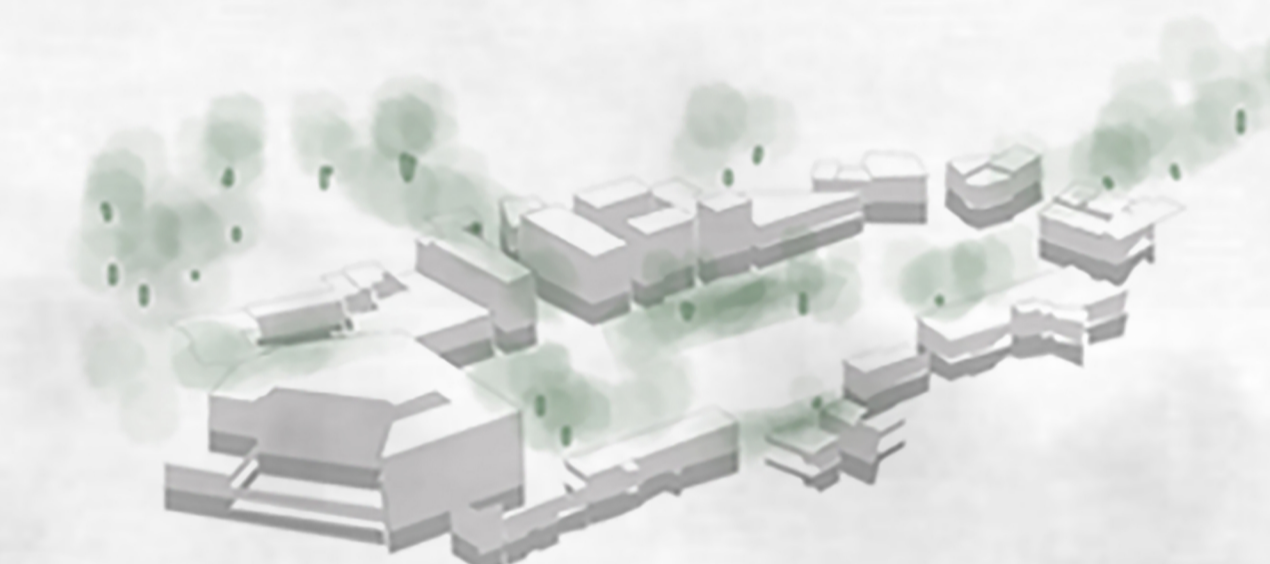
Sistema de Vistas



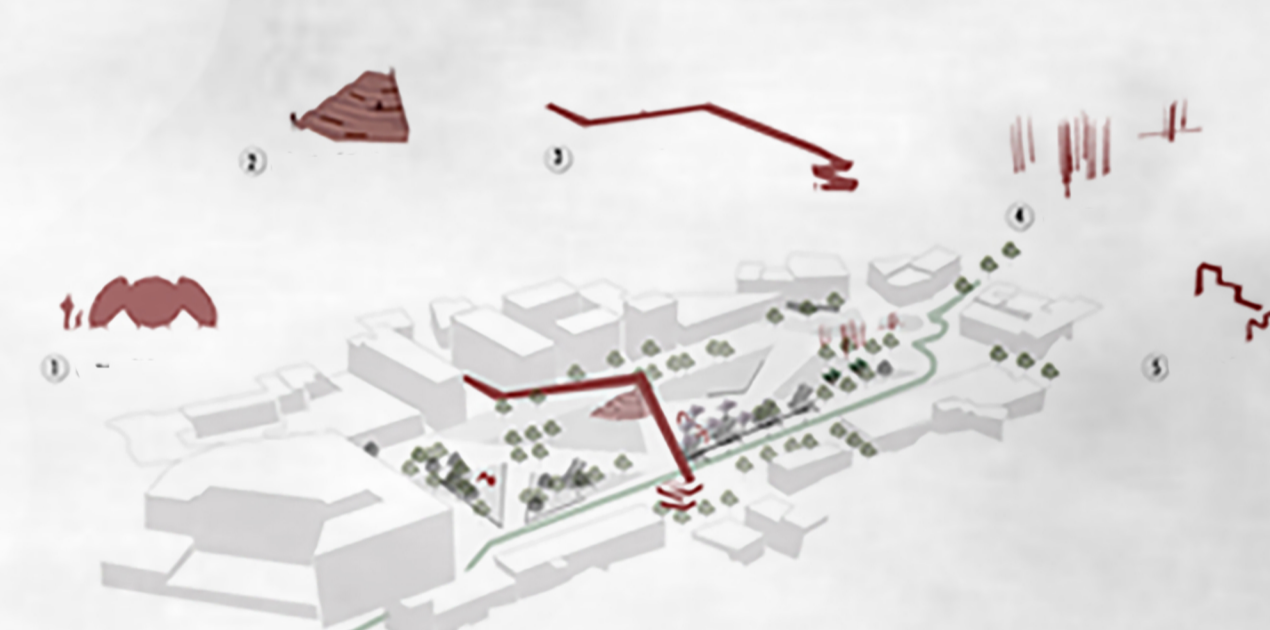
Esquema Solar



Sistema Vento



Estrutura Verde



Elementos



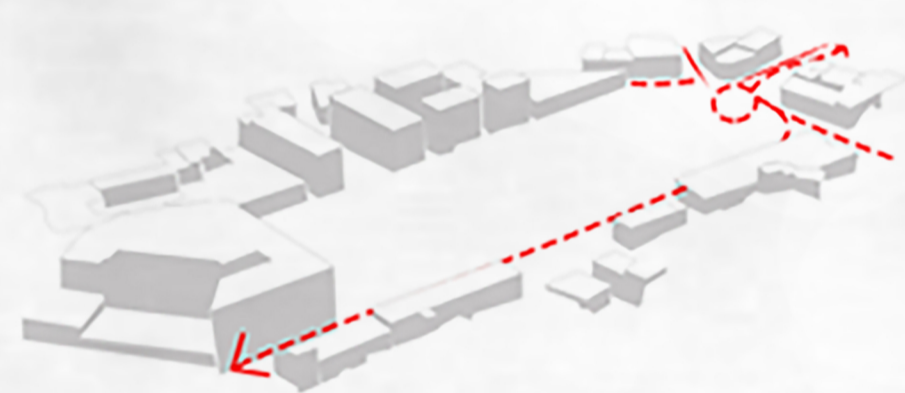
Ponte Pedonal | s. Esc.

## O LOCAL - Uma Nota Histórica

A Praça Martim Moniz faz fronteira com a encosta de Sant'Ana, como é conhecida esta área, que data de há 8000 mil anos de ocupação humana, contudo só no início da segunda metade do século XVI houve alguma mudança nesta zona com a abertura da Rua Nova de Palma que iria rasgar a zona fértil do vale de Arroios, um dos principais vales de Lisboa. Ao longo dos anos alguns acontecimentos extraordinários, como terremotos e inundações foram afetando esta área destruindo a Cerca Fernandina que atravessava toda a área atual da praça. Desde então surgiram diversos estudos e planos de intervenção para a zona do Martim Moniz. de destacar, o Plano de Renovação Urbana, datado de 1982 que implementou o espaço pedonal com calçada artística (Autoria de Eduardo Nery), integrando a Capela de Nossa Senhora da Saúde com o Centro Comercial da Mouraria. Ao nível do espaço público a praça central com um sistema viário circular e o parque de estacionamento subterrâneo como a conhecemos hoje, teve origem num projeto de autoria de Daniela Ermano, arquiteta, João Paulo Bessa, arquiteto e Gonçalo Ribeiro Teles, arquiteto paisagista cujo projeto data de 1997.

## O CONCEITO

Como, conceito procurou-se explorar o valor patrimonial e cultural que a praça apresenta, as portas da cidade, um local de encontro e partilha, a presença da muralha que limitava o interior da cidade para a nova cidade, o início da exploração de todos os campos que existiam ao longo do vale da mouraria e se juntavam nesta praça. Este será um espaço de partilha e encontro, multiétnico e de tolerância, uma praça de todos e para todos - um espaço verde e multicultural. Será este mosaico cultural que caracteriza a Praça do Martim Moniz que será reinterpretado para base da proposta. Este patchwork de culturas é a matriz do novo desenho urbano da praça, com formas que procuram recriar uma colagem pictórica com referências diretas a várias etnias e classes sociais. Este mosaico, reinterpretado por formas trapezoidais que se sobrepõem como uma colagem, potenciará a criação de espaços exteriores diferenciados não apenas nos usos e funções como também na própria materialidade, aludindo a várias geografias que contribuem para a pluralidade da praça.



### Rede Rodoviária

Promove uma melhoria das condições de segurança e conforto para a circulação pedonal e ciclável na área de intervenção, ao segregar a rede ciclável eliminando ao mesmo tempo o efeito de ilha da atual praça garantindo a concentração do trânsito no arruamento nascente da praça.



### Rede Pedonal

O novo espaço funcionará como uma rótula multimodal em termos de modos suaves que articula os percursos pedonais entre as colinas do Castelo e de Sant'Ana e todas as ligações com as áreas limítrofes, potenciado ainda mais pela estrutura pedonal sobrelevada que atravessará a praça no sentido nascente-poente.



### Rede Ciclável

Já do ponto de vista da mobilidade suave, a proposta agora apresentada propõe uma ligação ciclável norte/sul que irá articular com o corredor ciclável da Avenida Almirante Reis e garantir a circulação ciclável de forma segura nesta importante ligação aos eixos cicláveis ribeirinhos da cidade.



Vista Poente - Escadas Murais para o castelo

A ponte pedonal proposta será aqui reinterpretada como a ponte cultural de ligação do ocidente e o oriente, ponte de esperança e paz, tão relevante no atual contexto geopolítico. Os amplos espaços pavimentados onde as orações serão possíveis durante o período do Ramadão ou Páscoa, contrastam com os espaços mais contidos que nos transportam para o imaginário do chinatown ou outros espaços que nos conduzem às movimentadas ruas de Deli.